

28/04/2025 06:50 - Estudo da Unir aponta contaminação de poços usados pela população em Ariquemes



A Universidade Federal de Rondônia (Unir) divulgou um estudo que mostra que os poços amazônicos utilizados pela população de Ariquemes estão contaminados. O levantamento avaliou a qualidade da água de abastecimento público e de poços amazônicos em diferentes pontos de coleta, abrangendo toda a área de Ariquemes. Para analisar os parâmetros de potabilidade, o estudo usou como base os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde através da Portaria 888/2021.

Dentre as 12 amostras de poços amazônicos avaliados, todas indicaram presença de coliformes totais e 10 tiveram confirmação de contaminação pela bactéria *Escherichia coli*. O estudo afirma que, considerando os resultados, "as águas de poços amazônicos de Ariquemes são consideradas impróprias para consumo".

Ainda de acordo com o estudo, em relação às amostras de água do abastecimento público, todas apresentaram padrões microbiológicos compatíveis com a legislação para água potável, com ausência de contaminação por coliformes totais e *E. coli*.

Usar água de poços é uma cultura da região. A água é retirada do lençol freático subterrâneo, acessado através de escavações manuais ou mecanizadas. O estudo aponta que "os resultados dessa pesquisa corroboram com a hipótese de que o lençol freático de Ariquemes esteja contaminado, possivelmente pelo uso de fossas como destino final de esgoto doméstico na maior parte da cidade".

O estudo foi solicitado pelo Ministério Público de Rondônia, através da Promotoria de Justiça de Ariquemes, e realizado pelo campus da Unir na cidade, através da prof^a. doutora Gisele Teixeira de Souza, do curso de engenharia de alimentos.

"De acordo com os resultados obtidos e considerando que boa parte da população de Ariquemes ainda utiliza água de poço para suas necessidades, como escovar os dentes, lavar vegetais, frutos, utensílios e até mesmo para o consumo, muitos habitantes estão expostos a doenças causadas por água que não está própria para o uso e consumo", explica Gisele sobre o estudo.

O estudo aponta ainda que Ariquemes possui um problema de saúde pública em relação à utilização de água de poços. Segundo a professora, os dados auxiliam o poder público a tomar medidas que melhorem a qualidade de vida da população.

"Um dos principais objetivos de expor esses dados desta forma é mostrar para as autoridades que algo precisa ser feito para conscientizar a população e facilitar a aquisição de água de qualidade", aponta Gisele.

ÁGUA TURVA

O estudo se dedicou ainda a um tema que tem gerado debate na cidade: a água turva, situação pontual, ocasionada por paralisação no sistema ou após a realização de reparos no sistema de abastecimento da cidade.

De acordo com a publicação, os dados de turbidez junto aos microbiológicos indicam que a coloração da água da rede pública de abastecimento de Ariquemes não tem relação com contaminação microbiológica.

“A turbidez na água não indica necessariamente contaminação por agentes patogênicos. Pode-se ter altos índices de turbidez sem contaminação microbiológica”, explica a profª Gisele no estudo.

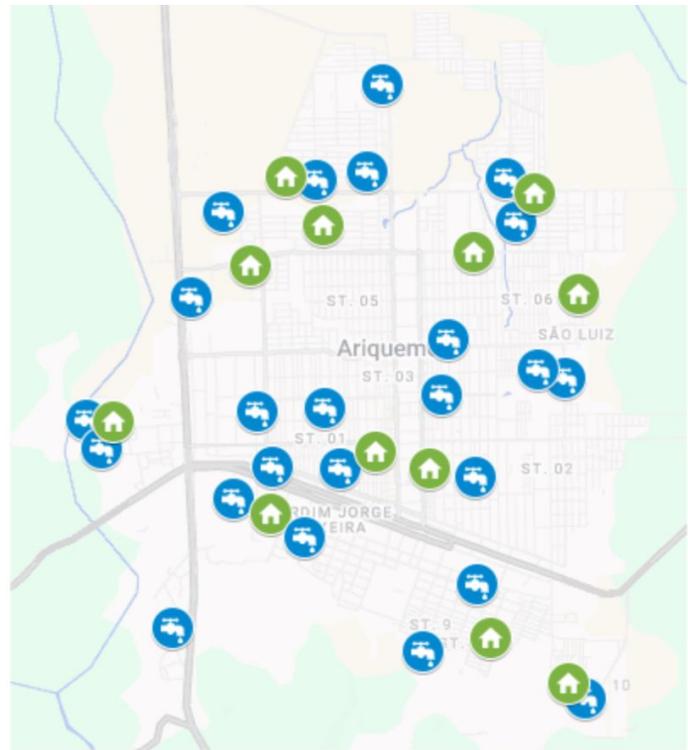
Os resultados atingidos pela Unir concluíram ainda que a água de abastecimento público atingiu o padrão de potabilidade em todos os pontos analisados. Em contrapartida, as amostras de águas de poços amazônicos são consideradas impróprias para consumo, considerando o padrão microbiológico.

OUTROS ESTUDOS

Essa não é a primeira vez que o campus da Unir realiza um estudo como esse. Em um estudo divulgado em 2024, pesquisadores da Unir analisaram amostras de água de 40 poços em Buritis, também no Vale do Jamari de Rondônia. O resultado revelou contaminação fecal em 98% dos poços analisados. Todos os bairros da cidade possuem poços contaminados.

As amostras foram colhidas em outubro e novembro de 2023.

A pesquisa revelou que a água distribuída pela rede pública estava de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, mas quase toda a água dos poços é imprópria para consumo.



LEGENDA: Água de abastecimento Água de poço

Fonte: Assessoria